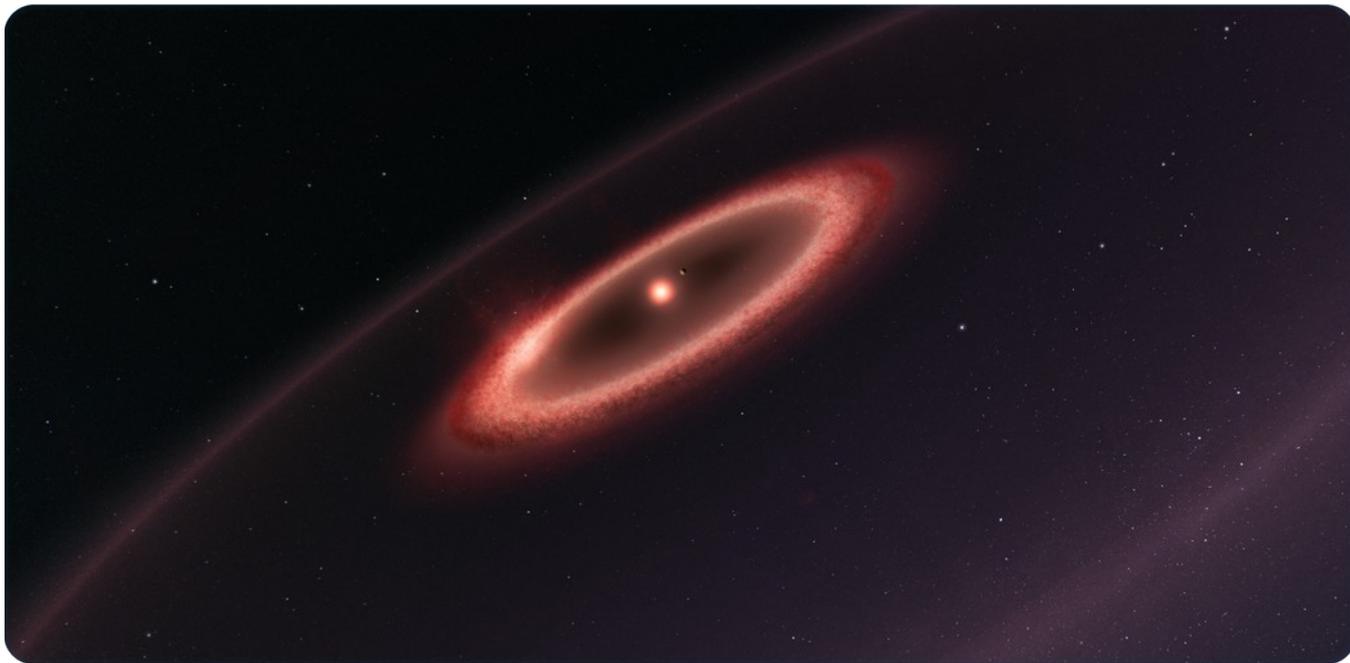




A estrela mais próxima parece cada vez mais familiar



Falar de Vida no Universo não quer dizer que tenhamos que mencionar ETs – podemos falar apenas de nós mesmos.

Até agora não temos notícia de visitas de seres extraterrestres à Terra, mas a verdade é que os humanos também ainda mal se aventuraram no Universo. Será que algum dia teremos a possibilidade de deixar o nosso Sistema Solar e explorar o espaço profundo?

Se isso acontecer, um destino óbvio para as primeiras viagens é a estrela mais próxima do nosso Sistema Solar, a Próxima do Centauro.

Com a tecnologia de propulsão espacial actualmente disponível, levaríamos dezenas de milhões de anos a chegar lá. Mas um novo projeto, chamado StarShot Project, tem planos para reduzir o tempo desta viagem para uns meros 20 anos.

Os cientistas planeiam usar dezenas de poderosos lasers para impulsionar sondas miniaturizadas na direcção da estrela, a velocidades de cerca de 60000 km por segundo. A essa velocidade, uma ida à Lua demoraria menos de 7 segundos!

Mas será que a Próxima do Centauro vale mesmo a visita?

Ao que parece, quanto mais investigamos o espaço em redor desta estrela, mais ele se torna interessante e excitante. No ano passado foi descoberto um planeta rochoso, semelhante à Terra, em órbita da estrela. Recentemente, descobrimos que ela tem à sua volta anéis, chamados 'cintos de poeiras', repletos de fragmentos de rocha e gelo.

Estes cintos são-nos familiares: de facto, o nosso próprio Sistema Solar engloba duas regiões desse género: o Cinturão de Asteróides e a Cintura de Kuiper. Essas regiões contêm os fragmentos que sobram da formação do Sistema Solar, o material que não se incorporou nos objetos de maior dimensão, como planetas e satélites.

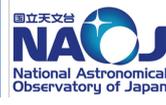
A presença destes cinturões rochosos diz-nos que a Próxima do Centauro alberga provavelmente mais do que um planeta, apesar de não termos até agora conseguido detectar mais nenhum.

Esta descoberta também ajuda o StarShot Project. Um conhecimento preciso sobre o espaço em torno da estrela é essencial para planear com segurança uma missão de sucesso.

COOL FACT

Os fragmentos de rocha e gelo na cintura de poeiras em torno da Próxima do Centauro são muito semelhantes aos que podemos encontrar no nosso Cinturão de Asteróides e na Cintura de Kuiper. O seu tamanho varia desde pequeníssimos grãos de poeira até objetos com vários quilómetros de dimensão.





More information about EU-UNAWE
Space Scoop: www.unawe.org/kids/